

## **Usinas hidrelétricas podem gerar menos danos ao ambiente, diz secretário**

Os reais impactos ambientais de cada fonte na matriz elétrica brasileira precisam ser avaliados, sob pena de o país optar por uma ação mais poluente e que gere danos maiores ao meio ambiente. O alerta foi feito hoje (12) pelo secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia (MME), Márcio Zimmermann, no seminário A Nova Matriz Energética Brasileira.

“Toda vez que não colocamos usinas hidrelétricas, optamos por térmicas a óleo, que causam grandes problemas de emissões de CO<sub>2</sub> [dióxido de carbono]. Nosso potencial de emissão de CO<sub>2</sub> está em torno de 40 milhões de toneladas. Se não fizermos mais usinas hidrelétricas, por considerarmos a Amazônia um santuário, o potencial de emissão passará para 300 milhões em 2016”, alertou Zimmermann.

Também presente ao seminário, o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, ratificou a importância das hidrelétricas para a matriz energética nacional: “O Brasil sempre foi dependente de matriz hidroelétrica, e isso é bom.”

Kelman lembrou que, recentemente, com as dificuldades para obtenção de licenciamento ambiental e os obstáculos que a Justiça impõe para que se construam hidrelétricas, estão sendo contratadas usinas que queimam óleo. “E nossa matriz está ficando mais cara e mais suja.”

O risco de desabastecimento no país também foi discutido no encontro. Zimmermann reconheceu que é grande o desafio da matriz elétrica brasileira para acompanhar o crescimento da demanda. Segundo ele, para se gerar o menor custo final de energia possível, será necessário o uso de hidrelétricas, em torno de 70%, somadas a outras formas de energia, como a nuclear, a eólica, além do carvão mineral, da biomassa e das fontes alternativas, que responderão pelos outros 30%.

“Até 2030, teremos que ampliar a capacidade instalada em mais de 120 mil megawatts, o que significa dobrar a capacidade atual. Sabemos, que até lá, trabalhamos com uma implantação de 90 mil megawatts em hidrelétricas – o restante será viabilizado por outras formas de produção de energia”, destacou Zimmermann. c/ Agência Brasil.

**Usinas hidrelétricas podem gerar menos danos ao ambiente, diz secretário.** Jornal de Brasília, Brasília, Mídia Online, 13/11/2008.